Processo nº 00264/2021

Parecer nº 320/2021 CEC/RS

O projeto "Festival da Canção Nativista Autoral de Caçapava 2ª edição - 2021" é recomendado para financiamento pela LIC-RS.

1. Trata este parecer de projeto da área de música, evento não vinculado à data fixa. O proponente é 1ª Casa Produções Audiovisuais e Multiculturais LTDA-ME, CEPC 6287. A equipe principal é formada por João Timotheo Esmerino Machado e Ignácio Rodrigo Berroa Lems. Ismael da Silva Schneider é o contador.

O projeto consiste na produção da segunda edição do Festival, que visa oportunizar por meio virtual uma programação musical autoral inédita, de forma gratuita. Serão veiculados vinte vídeos selecionados por um corpo de jurados e classificados em duas categorias: estreante e profissional. Inclui também shows de Lisandro Amaral, Banda Estrada Fora e Joca Martins.

Na primeira fase, um júri técnico selecionará vinte finalistas – 10 estreantes e 10 profissionais – os quais serão disponíveis no sítio eletrônico do festival, através do qual participarão de um júri popular que definirá os seis finalistas, que receberão prêmios em dinheiro, entre 2 e 5 mil reais, conforme classificação. Os seis finalistas gravarão videoclipes produzidos pelo festival os quais serão veiculados durante o ato principal do evento, noite em que também serão veiculados espetáculos dos artistas convidados. Para evitar aglomeração, as apresentações serão gravadas e veiculadas posteriormente, em evento com previsão de três horas de duração, a ser realizado no dia 5 de dezembro. Durante o evento, o público votará para escolher os premiados.

São previstos recursos para sonorização, iluminação, direção de palco, coordenação artística, telão de *led* para cenografia, entre outros.

A estratégia de comunicação prevê impulsionamento em redes sociais, gestão de tráfego pago e divulgação em rádio e jornal de alcance estadual. Não são previstos cachês para os candidatos da fase inicial.

Na dimensão simbólica, o proponente destaca a importância do estímulo à nova geração da música nativista para a valorização da cultura tradicionalista gaúcha. No aspecto econômico, aponta a importância do projeto para a geração de renda para o segmento. Na dimensão cidadã, destaca o caráter gratuito e o alcance do evento virtual junto à sociedade.

O projeto tem como única fonte de receitas o Sistema Pró-Cultura RS, ao qual solicita financiamento no valor de cento e noventa e um mil quatrocentos e oitenta e oito reais e quarenta centavos.

É o relatório.

Pró-cultura RS

2. O alcance da primeira edição, realizada em fevereiro de 2021, é destacado pelo proponente. Foram dezenas de artistas participantes, mais de cento e trinta mil votos computados na primeira fase, e quase trinta mil votos na segunda fase. O evento final teve seis mil visualizações no momento de sua realização. Tais números demonstram o potencial do festival, considerando-se números expressivos para uma primeira edição do evento.

Os valores propostos estão todos condizentes com suas finalidades. Aproveitamos a oportunidade para sugerir que em edições futuras procure-se viabilizar cachês para os artistas participantes na primeira fase, mesmo que não se possa alcançar a todos, pelo menos os melhores ranqueados, mas não classificados para a fase posterior, visando valorizar a produção artística.

Pró-cultura RS